

Marzagão ataca ganância de especulador

Indignado com a ação dos especuladores que vem agindo sistematicamente para o desordenamento da economia — a disparada do dólar no mercado paralelo atingiu o patamar de NCz\$ 9,00 é um exemplo da manipulação — o secretário particular do presidente José Sarney, Augusto Marzagão, disse que fatos como esse só ocorrem porque "lamentavelmente temos, no Brasil, a Boatobrás S.A. empresa especulativa que está sempre com suas ações em alta e seus sócios a cada dia conseguem aumentar suas fortunas".

"Enquanto esses sanguessugas agem, quem paga é o povo brasilei-

ro, e na verdade esse grupelho presta um desserviço à sociedade e ao País", acrescentou Marzagão. Na sua opinião, os especuladores se aproveitam do momento de tensão — em geral propício à disseminação de boatos — para, ajudado por alguns setores da imprensa, "plantar" os boatos que, em geral, resultam em lucros fabulosos para a Boatobrás S/A.

Marzagão disse que, "infelizmente, hoje nada pode ser feito contra os especuladores — de forma objetiva — porque, pela Constituição, ninguém mais vai para cadeia e não ser em flagrante delito. Não existe mais

a prisão administrativa que a legislação anterior previa". E na sua opinião, "não pode ser descartada a hipótese de que a estratégia, desses especuladores, autênticos imparciais, é desenvolver um jogo orquestrado, objetivando acabar com a paz social que, apesar de todos os percalços, felizmente vem sendo mantida.

O que eles (os especuladores) talvez não se apercebam, é que, se a paz social for rompida, eles certamente amarrigarão um preço muito alto pela ganância desenfrerada", concluiu Marzagão.